

Caderno de Percurso

IV Secção
Caminheiros

CNE - Corpo Nacional de Escutas

NOME _____

TOTEM _____

AGRUPAMENTO

CLÃ _____

Introdução

..... p. 4

O que vais encontrar aqui?

O que é ser Caminheiro? p. 4

Regras

Como funciona? p. 5

Acolhimento / Envolvimento

O que se espera de ti? p. 7

O que tens de fazer? p. 7

O que é isto do Escutismo? p. 8

O Escutismo - Movimento Mundial p. 9

CNE - Corpo Nacional de Escutas p. 9

Como se organizam os Caminheiros? p. 10

As reuniões que fazem funcionar um Clã p. 11

Qual a mística dos Caminheiros? p. 13

Qual a simbologia dos Caminheiros? p. 15

Quem é o patrono dos Caminheiros? p. 16

Como vivem as Actividades? p. 16

A minha vivência nos Caminheiros p. 19

A Base p. 23

A minha 1ª Caminhada p. 25

Como escolho o meu percurso? p. 28

Estou pronto para o meu Compromisso? p. 30

Promessa

O dia do meu Compromisso p. 31

Progresso

O meu percurso p. 38

Última etapa dos Caminheiros! E agora? p. 42

Reconhecimento

Acabei o meu percurso p. 46

A Partida p. 48

Introdução

Inseparável.... É o que este caderno deve ser para ti.

Estas páginas deverão acompanhar o teu percurso durante a vida no Clã. Tem informação sobre a secção, mas o caderno é para ir sendo enriquecido com as tuas experiências, notas, recordações...

Mais do que uma manual de Caminheiros é o TEU manual!

O que vais encontrar aqui?

O que é ser Caminheiro?

*“Os Caminheiros formam
uma fraternidade do Ar Livre
e do Serviço”*



Caminheiro é ser muita coisa e ter a humildade de ser quase nada. É saber que se pode viver num livro de aventuras em cada dia. É o saber que a nossa vida é uma história de “Era uma vez...”, em que o herói é o Homem-Novo e que, no final, há sempre o recomeçar de uma nova aventura.

É ser artesão de um Mundo Novo, forjando em si mesmo, e nos outros, uma nova mentalidade, aderindo a novos valores para viver o presente, construindo o amanhã.

“Ser mais” e “não ter mais” é o critério das acções e o rumo da caminhada.

O caminheiro é peregrino num mundo de instalados, o seu lema é servir e a sua felicidade passa por fazer felizes os outros.

Ser caminheiros é ser feliz!

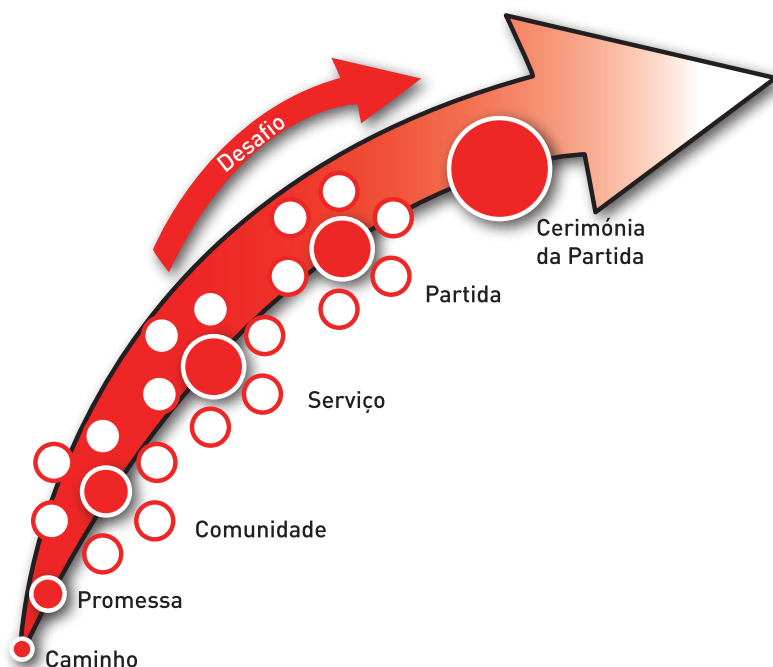
Aceita o desafio! Vem ser Caminheiro...

Regras

Como funciona?

O Escutismo deve ser vivido como um “jogo”. Tal como jogo, o Escutismo tem regras, que te ajudam a delinear o teu caminho e a “jogar” de forma igual e justa para ti e para quem joga contigo.

O esquema que se segue retrata o caminho natural que cada Caminheiro percorre na IV secção. Cada uma destas fases será explicada nos capítulos seguintes, mas antes repara no esquema que te apresentamos para perceberes como é que todo este “jogo” funciona.



Etapa de Adesão - Caminho

Nesta fase, estejas tu a entrar para o CNE ou a entrar para a IV Secção, vindo dos Pioneiros, vais começar a perceber o que se espera de um Caminheiro. Só assim poderás jogar o “jogo” ao mesmo nível de todos.

Promessa

Este é um momento muito importante no teu percurso. Após a fase de adesão – etapa caminho -, deves reflectir e ver se te sentes preparado para assumir o compromisso de seres Caminheiro do CNE. Usar um lenço ao pescoço ou mudar de cor de lenço é para cada um de nós Escuteiros uma marca na nossa vida.

Etapas de Progresso – Comunidade, Serviço e Partida

Em cada uma destas etapas cada Escuteiro deve crescer Física, Intelectual, Social, Afectiva, Espiritualmente e ao nível do Carácter. É esta a proposta do CNE para todas as etapas. É a proposta que te fazemos: seres mais e melhor e seres tu a criar o teu próprio percurso.

Tens um sistema de progresso com três etapas, és tu que escolhes o teu percurso, com apoio da tua equipa de animação. Confuso? Vais perceber melhor esta “regra do jogo” após a tua promessa.

Desafio

Na tua última etapa (Partida), vai-te ser proposto algo diferente. Um Desafio de serviço aos outros. Um projecto elaborado por ti, onde prestes um serviço durante 3 a 6 meses, preferencialmente, fora do movimento.

Cerimónia da Partida

Acabaste o teu percurso na secção e no Escutismo. Espera-se que estejas preparado para a vida adulta, apetrechado com as ferramentas e valores que foste adquirindo na tua passagem pelo escutismo e, principalmente, pelos caminheiros. Podes continuar a dar o teu contributo para o movimento, enquanto Dirigente ou então fazer caminho noutras direcções.

A ESCOLHA É SEMPRE TUA!



Acolhimento/Envolvimento

O que se espera de ti?

Chegaste à IV Secção!

O que se espera de ti é que te empenhes e trabalhes para ser Caminheiro. Deves tentar entender e conhecer como funciona esta secção e, principalmente, o TEU CLÃ. É importante conhecer a sua história, quem lá esteve e quem lá está, como funciona...

Então, no fundo, o que esperam de ti, depois de estares integrado algum tempo nesta secção, é que saibas responder a algumas perguntas:

- Como se organiza a IV secção?
- Quais os símbolos e qual a mística dos Caminheiros?
- Conheces a vida de S. Paulo e do Patrono do teu Clã?
- Já sabes trabalhar e viver em Equipa e no Clã?
- Já conheces os Objectivos Educativos que te são propostos?
- Conheces o livro “A Caminho do Triunfo”?
- Sabes o que é o PPV? Já fizeste o teu?
- Sabes o que é esperado de ti enquanto Caminheiro?
- Sabes a Lei e os Princípios?



O que tens de fazer?

Estás a começar uma nova etapa na tua vida e no Escutismo. És tu que escolhes o teu percurso! Deves conhecer o sistema de progresso que te permitirá alcançar os objectivos a que te propões.

Depois de compreenderes o sistema de progresso pessoal e de conheceres os Objectivos Educativos Finais, escolhes o teu percurso segundo aquilo que são os teus interesses e capacidades e seguindo o caminho por onde achas que deves apostar para crescer mais e mais consistentemente.

Deves assumir e cumprir as tuas escolhas com o compromisso e com a palavra de honra de escuteiro, nunca esquecendo a Lei e Princípios do Escuta.

Acolhimento/Envolvimento

O que é isto do Escutismo?

"O Escutismo é um alegre divertimento ao ar livre, onde homens, rapazes e raparigas podem, em conjunto, entregar-se à aventura como irmãos mais velhos e mais novos, colhendo saúde e felicidade, habilidade manual e espírito de auxiliar o próximo"



O escutismo é um jogo, uma viagem de descoberta, um modo de vida....

O termo "Escutismo" acabou por significar um sistema de preparação para a cidadania, um movimento que pretende, pela vivência na Natureza, fazer-te despontar o espírito do ar livre, fraternidade e serviço, melhorando o teu nível de envolvimento e compreensão preparando-te para seres adulto autónomo e responsável.

É um convite verdadeiro a substituir o egoísmo pelo serviço, tornando-te individualmente capaz, com o fim de aproveitares essa capacidade, para servir os teus semelhantes.

A proposta de Baden-Powell é que o jovem agarre ele próprio a sua emancipação, que conduza e impulsione a sua própria canoa.



"O Escutismo é um movimento cuja finalidade é educar a próxima geração como cidadãos úteis e de vistas largas. A nossa intenção é formar Homens e Mulheres que saibam decidir por si próprios, possuidores de três dons fundamentais: Saúde, Felicidade e Espírito de Serviço."

O Escutismo ajuda a desenvolveres-te em termos afectivos, físicos, intelectuais, sociais, espirituais e de carácter, através de actividades próprias, envoltas em imaginários ricos e vivendo a mística da secção, partilhadas em Equipa e Clã.

O Escutismo proporciona-te uma educação global, de modo a preparar-te para seres cidadão participativo e responsável na tua comunidade.

O Escutismo - Movimento Mundial



O Escutismo nunca parou de crescer desde que foi fundado em 1907, tendo duplicado o seu efectivo nos últimos 30 anos. O escutismo é uma fraternidade mundial, um organismo que na prática, não olha a diferenças de classe, crença, país ou cor.

O Escutismo abrange mais de 216 países e territórios e é coordenado pela Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME ou WOSM, em inglês). É por causa desta dimensão à escala mundial que há uma enorme possibilidade de fazeres actividades internacionais e conheceres outros jovens e outras culturas. Aí vais ter a possibilidade de sentires a magia única de pertenceres a este grande movimento, de estares em comunhão com milhões de outras pessoas, de partilhares os mesmos ideais, os mesmos símbolos,...



Corpo Nacional de Escutas - A Associação

O CNE é a maior Organização de Juventude de Portugal e é um movimento da Igreja Católica.

O CNE é uma associação de juventude sem fins lucrativos, não-política, e não-governamental, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden-Powell e no voluntariado dos seus membros.

O CNE está implantado em mais de 1000 Agrupamentos locais em todos os Concelhos do território Continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, dispondo de uma rede de animação e coordenação territorial apoiada em meia centena de Estruturas de Núcleo e Regionais, tendo como executivo nacional a Junta Central, que assegura a gestão e a implementação das políticas gerais e sectoriais do CNE.

Acolhimento/Envolvimento

Como se organizam os Caminheiros?

O Clã

Os Caminheiros estão organizados em **Equipas** que, por sua vez, juntamente com a **Equipa de Animação**, constituem o **Clã**.

Os Caminheiros são jovens de ambos os sexos, com idade entre os 18 e os 22 anos.

A Equipa

Quando entras no Clã és integrado numa **Equipa**.

Uma Equipa é formada por 5 a 8 jovens, de ambos os sexos e de diferentes idades.

A Equipa tem um **Patrono**, uma individualidade escolhida pelos seus elementos, que a identifica e distingue dentro do Clã. O patrono da Equipa deve ser um santo da Igreja, benemérito da Humanidade ou herói nacional, com o qual a Equipa se identifique, que saiba a sua vida e a siga como exemplo.

Na **Base** (sede do Clã) a Equipa, sempre que possível, deve ter o seu **Canto**, decorado pelos seus elementos, onde se reúnem e onde estão guardados os seus materiais.

Os elementos da Equipa elegem um **Chefe de Equipa**, que é a pessoa que faz a ligação à Equipa de Animação e representa a equipa no **Conselho de Chefes de Equipa**.

O Chefe de Equipa nomeia o **Chefe de Equipa Adjunto**, e os restantes cargos ou funções, essenciais ao bom funcionamento da equipa, são atribuídos aos restantes elementos de acordo com o perfil, competências e objectivos de cada um.

Outro cargo que um caminheiro pode ter no Clã é o de **Caminheiro Guia**. Este é o elo de ligação entre as Equipas e a Equipa de Animação, exercendo funções de liderança e aconselhamento. Para além disto, representa todo o Clã e coopera com todos os Chefes de Equipa na interpretação das dificuldades e valências de cada um dos elementos.

Deve ser eleito, por voto secreto individual, em **Conselho de Clã**. O seu mandato termina no final do ano escutista no decorrer do qual foi eleito, mas pode ser interrompido por decisão do próprio ou por determinação do **Conselho de Chefes de Equipa**. A sua existência não é obrigatória.

Os Caminheiros, devido à sua autonomia são ainda chamados a desempenhar mais dois cargos: **Secretário de Clã** e **Tesoureiro de Clã**. Estes cargos devem também ser atribuídos em Conselho de Clã.



Acolhimento/Envolvimento

As Reuniões que fazem funcionar um Clã

Reunião de Equipa

- Todos os elementos da Equipa
- Semanal (no mínimo)
- Íntima e Privada
- Base da vida do Clã
- Assuntos relacionados com a vida da Equipa
- Propostas para a Caminhada

Conselho de Chefes de Equipa

- Chefes de Equipa e Chefe de Clã
- Poderá ter também: Chefes de Equipa Adjuntos, restante Equipa de Animação
- Quinzenal
- Órgão executivo
- Moderador: Caminheiro Guia
- Secretário Rotativo
- Trata dos assuntos gerais do Clã
- Progresso das Equipas e dos Elementos
- Enriquecimento da Caminhada

Conselho de Clã

- Todos os elementos do Clã e Equipa de Animação
- Caminheiros
» voto deliberativo
- Noviços / Aspirantes
» voto consultivo
- Trimestral (no mínimo)
- Órgão Consultivo
- Moderador rotativo (Caminheiro)
- Eleição da Caminhada
- Elaboração da Carta de Clã
- Propostas para o Conselho de Agrupamento
- Admissão à Promessa
- Aprovação da Caminhada
- Outros assuntos

Reunião da Equipa

Os elementos da Equipa reúnem na Base, ou noutro sítio à escolha, desde que seja adequado ao que se pretende fazer e tratar, sob a coordenação do Chefe de Equipa ou do Chefe de Equipa Adjunto para tratar de assuntos relativos a interesses individuais de cada Caminheiro ou da Equipa. As decisões são tomadas democraticamente. As Reuniões de Equipa acontecem sempre que for necessário, mas pelo menos semanalmente.

Conselho de Chefes de Equipa

Reúnem os Chefes de Equipa, juntamente com o Chefe de Clã. Podem também participar os Chefes de Equipa Adjuntos e os restantes elementos da Equipa de Animação. O Conselho de Chefes de Equipa é uma reunião que deverá acontecer, pelo menos, de 15 em 15 dias. Este Conselho é responsável pela resolução dos problemas e assuntos gerais de todo o Clã. É aqui que se tomam as decisões mais importantes da vida do Clã e onde os Chefes de Equipa transmitem a opinião e as ideias da sua Equipa aos restantes Chefes de Equipa e ao Chefe de Clã. Também é neste Conselho

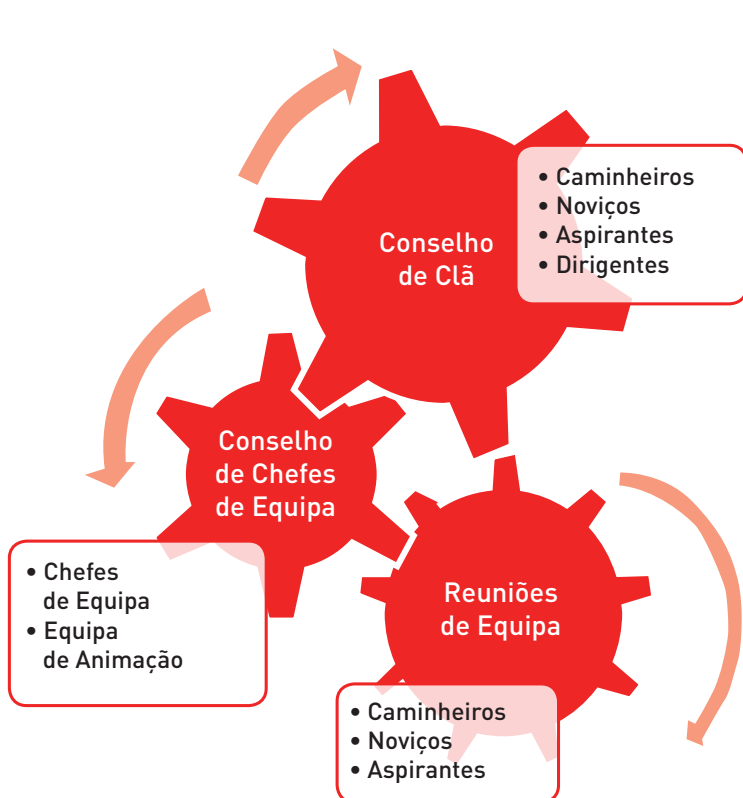
que o Chefe de Equipa recebe as informações para levar para a sua Equipa.

Este Conselho é dirigido pelo Caminheiro Guia. Quando não está designado o Caminheiro Guia quem dirige a reunião um Chefe de Equipa escolhido para a ocasião, devendo esta tarefa rodar entre os elementos do Conselho, de vez em quando.

Durante o Conselho de Chefes de Equipa deve haver um que exerça a função de secretário do Conselho para que todas as decisões fiquem registadas, de forma a não haver esquecimentos. Esta deve ser uma função rotativa entre todos os membros do Conselho de Chefes de Equipa.

Conselho de Clã

Reúne todo o Clã: todos os Caminheiros, Noviços e Aspirantes e toda a Equipa de Animação. É nessa circunstância que se tomam decisões importantes como a escolha da Caminhada, ou a sua avaliação. É o momento de dar sugestões para melhoria de alguma actividade que foi escolhida e é onde se discutem as necessidades que o Clã tem, como um todo, para poder levar a cabo alguma tarefa.



Acolhimento/Envolvimento

Qual a mística dos Caminheiros?

“A vida no Homem Novo”. A construção da Igreja de Cristo, sinal da maturidade da fé, projecta o Homem para o mundo. O cristão, chamado a ser “sal da terra”, “luz do mundo” e “fermento na massa” assume o seu lugar activo na construção dos “novos céus e da nova terra”. O Reino de Deus, cuja lei está sintetizada nas Bem-Aventuranças, é a vida em Cristo, o Homem Novo: essa é a meta a alcançar pelo Caminheiro.

Ideal: o “Homem Novo”

“O protótipo do Homem-Novo é Cristo, o Homem descido do Céu, que a si próprio se identifica como “Caminho, Verdade e Vida” (Jo, 14, 6)”

O Caminheiro assume integralmente o ideal do “Homem Novo”. Sabe que a “novidade” não consiste na adesão permanente às “últimas modas” mas sim na descoberta, aprofundamento e assumpção dos valores genuínos que estão ligados à própria natureza do Homem e que, por isso mesmo, o farão ser mais feliz. Não uma felicidade ligada a coisas efémeras (dinheiro, fama, prazer, vício,...) mas a verdadeira Felicidade. Aquela que tem como referência a “novidade radical das Bem-Aventuranças”.

De facto, parece estranho que, num tempo como o que se vive, de extraordinários avanços em todos os campos e em que o progresso parece não ter limite, seja necessário mergulhar ao interior de si mesmo para encontrar algo verdadeiramente inovador: a vontade de amar, o gosto de fazer, a necessidade de partilhar, o desejo de viver, o prazer de Servir, a satisfação de sentir, a emoção do criar. ...

A proposta que é feita aos Caminheiros não é meramente “romântica”, é uma proposta concreta destinada a ser vivida por eles todos os dias: na sua escola, no seu trabalho, com os seus amigos, com a sua família, etc.. Dentro do seu mundo estarão assim a ser artesãos de um mundo novo.

As Dimensões do Caminheirismo

O itinerário do Caminheiro vive-se em torno de quatro dimensões que adquirem um valor simbólico: **Caminho, Comunidade, Serviço e Partida**. É um itinerário de progressão pessoal, de tomada de consciência das possibilidades de crescimento, de pensamento, que se lhes oferece na vida em Clã e na vida de cada dia. No final deste itinerário, o Caminheiro está a franquear as portas da vida adulta, livre e responsável, prestes a tomar a vida nas suas mãos.

Um percurso pessoal: o Caminho.

Nos Caminheiros, o jovem é desafiado a escolher um itinerário de descoberta e de acção que o leve a tornar-se construtor de um Mundo Novo. O Caminho significa então, a abertura, a largueza de vistas, o apelo do horizonte, a capacidade de aceitar a mudança, de viver na própria mudança; é também um espaço de vida despojada, de rejeição do supérfluo, de atenção ao essencial: graças a isto, este Caminho dos Caminheiros é, tal como o dos Peregrinos, testemunho de vida cristã. Finalmente, o Caminho, é um lugar de perseverança, de experiência de uma lenta e paciente construção

de si mesmo, de aprendizagem da capacidade de se comprometer para além do imediato.

No Caminho de Emaús, Cristo ressuscitado revelou-se aos seus discípulos, caminhando com eles lado a lado...

Um percurso em grupo: a Comunidade.

Durante o Caminho, o jovem é interpelado a avançar lado a lado com o outro. O Caminho ajuda-o a desenvolver a sua capacidade de acolher o outro, de o ajudar a avançar, e de se deixar ajudar, de partilhar com ele as alegrias e tristezas da jornada.

A Equipa é o espaço privilegiado para esta interpelação acontecer, é na equipa que se vive o início da comunhão que se potencia na vivência em Clã.

É o apelo das bem-aventuranças que dá sentido a este caminho conjunto, que se torna assim experiência de comunidade, de partilha, de amor de construção da paz.

Mas segundo este apelo, essa comunidade não pode viver virada sobre si mesma.

No Caminho de Emaús, Cristo foi reconhecido pela fracção do pão...

Um percurso com sentido: o Serviço.

Viver o Serviço é um compromisso de cada instante que o Caminheiro expressa ao longo do seu itinerário - o Serviço é algo de natural. Prestar Serviço não é forçosamente um acto físico, ou um dom material: pode ser um suporte moral, um intercâmbio, ou outras coisas ainda.

Esta vivência do Serviço deve ser experimentada individualmente, em Equipa e em Clã - acções de longo termo que denotem uma vontade de compromisso e não apenas "mini-serviços" rápidos, sem continuidade.

O Serviço é gratuito, mas quem presta Serviço enriquece. O Serviço é uma dinâmica de descoberta, vivida numa relação de amor fraterno, de "receber, dando-se em troca": a verdadeira descoberta só é possível no Serviço. Servir é tornar-se apto para a missão.

No Caminho de Emaús, Cristo serviu os seus discípulos ao lhes explicar as Escrituras...

Um percurso para a vida: a Partida.

O Caminheiro tem de realizar um avanço progressivo para a Partida. Esta exprime simbolicamente que o acto de caminhar é mais importante do que o facto de chegar. É por isso que, no final do seu tempo de Caminheiro, quando sai do Clã, o jovem não "chega" ao fim do seu caminho, mas "parte". Porque o fim de uma etapa significa sempre o início de outra. A Partida é o momento de o Caminheiro momento em que o Caminheiro se sente pronto para assumir os desafios da vida.

O clã reconhece no caminheiro que parte um bom testemunho de vida no Homem Novo Por isso, a "Partida" também é um "Envio". Pois só pode haver Partida se houver quem envie. O envio é feito pelo próprio Espírito Santo.

No caminho de Emaús, Cristo, "partiu"... e eles reconheceram-n'O vivo



Acolhimento/Envolvimento

Qual a simbologia dos Caminheiros?

Simbologia

Estas quatro dimensões que o Caminheiro vive na sua passagem pelo Clã, com vista a preparar-se para a sua vida adulta, são coloridas por um certo número de sinais com uma elevada carga simbólica:



A **Vara bifurcada**, é antes de tudo apoio e companhia do caminho do Caminheiro. Ao ser bifurcada torna-se símbolo da necessidade de o Caminheiro, constantemente, fazer ou renovar as suas opções, expressão das encruzilhadas do caminho, das decisões que terá de tomar, da rota que entende seguir, sinal de que se compromete a aderir continuamente ao projecto das Bem-Aventuranças.



A **Mochila**, convida o jovem a pôr-se a caminho, a arriscar, a decidir se quer empreender ou não esta viagem que o pode levar longe. É neste caminhar de mochila às costas que o Caminheiro descobre o que é útil e o que é supérfluo, o que o faz pensar e o que o impele para a frente, a diferença entre o essencial e o acessório. Como na mochila só se deve levar o essencial para a jornada, simbolicamente do seu conteúdo fazem parte o Pão, o Evangelho e a Tenda. A mochila torna-se assim o seu suporte neste Caminho – simbolizando o seu desprendimento e a sua determinação de ir sempre mais além



O **Pão**, é alimento do corpo, dado em partilha e em comunhão. Fruto do trabalho árduo do homem.



O **Evangelho**, pão do espírito anúncio da Boa Nova de Cristo – a nova Aliança.



A **Tenda**, transportada na mochila, é sinal da mobilidade do Caminheiro e da sua prontidão para se pôr em marcha, da sua capacidade de se fazer ao largo. Ao ser montada demonstra a necessidade de paragem temporária, de descanso. A tenda também é sinal de acolhimento aos outros – da presença de Deus no meio do seu povo.



O **Fogo**. Sinal da descida do Espírito Santo, dinamizador do amor e força que nos ajuda a concretizar o evangelho nas palavras e gestos.

É o fogo que ilumina e aquece o Caminheiro durante a sua caminhada.



Acolhimento/Envolvimento

Qual o Patrono dos Caminheiros?

São Paulo

S. Paulo é ícone da universalidade da Igreja: a salvação que Cristo anuncia, e inaugura, tem como destinatários os homens e mulheres de todos os tempos, lugares e culturas.

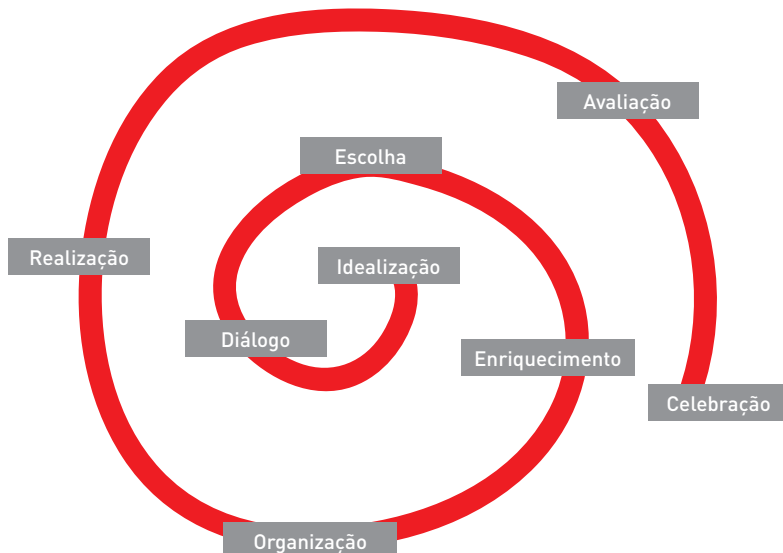
Com S. Paulo, os caminheiros aprendem a dialogar com todas as pessoas, no respeito pela diferença e pelo ritmo de cada um, mas na afirmação de um só caminho para a salvação: Cristo Jesus. Sem medo de o afirmar, os caminheiros assumem o seu lugar activo na sociedade, procurando dar o seu contributo para que o Homem se realize plenamente, de acordo com o projecto de Deus. A vida em Cristo, o Homem Novo, é a meta para a qual caminham, até que possam dizer um dia, com S. Paulo, «já não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim» (Gal 2,20).

Como vivem as Actividades?

A Caminhada é o nome que se dá a um projecto feito pelos Caminheiros. A Caminhada é do Clã, por isso deve ter a participação de todos os Caminheiros, em todas as suas etapas. Esta é uma excelente oportunidade de cresceres, aprenderes e te divertires. Atrave-te, sê exigente, aventura-te... A Caminhada do Clã tem o tamanho dos sonhos dos Caminheiros que o compõem.

Elaborar uma Caminhada.

Para elaborar uma Caminhada tens que estar ciente dos seguintes passos:



Verás que em cada um destes passos terás um papel, e que em cada passo serás chamado a pronunciar-te em maior ou menor grau. A **Idealização** e o **Diálogo** são feitos em Equipa, a **Escolha** é feita em Conselho de Clã, assim como o **Enriquecimento** (embora o Conselho de Chefes de Equipa deva por vezes intervir ainda mais). A **Organização** é feita por todos, consoante o cargo e as tarefas que cada um assumiu. Chegou a hora de viver a parte mais visível da Caminhada – a **Realização**. Depois é altura da **Avaliação**, em Equipa e depois em Clã. E por fim, a **Celebração**, onde o Clã partilha as suas vivências e o seu progresso.

Antes da idealização da Caminhada, talvez seja mais simples escolherem, de início, em Clã, a duração e um tema geral da Caminhada.

Na Caminhada é imprescindível:

- Viver em Clã e viver em Equipa: respeitar a Carta de Clã, assumir responsabilidades;
- Descobrir-se, progredir pessoalmente com o apoio dos outros
- Abertura ao mundo - agir no seio da sociedade
- Cultivar o Espírito de Serviço



Participa na Caminhada

Tens de identificar os aspectos e assuntos da Caminhada que te interessem, o que queres aprender, de modo a te propores fazê-las aquando a distribuição de tarefas no seio do Clã. Por vezes, terás que realizar tarefas que ninguém pediu, mas que são necessárias para a realização da Caminhada. A Caminhada será verdadeiramente tua, se te empenhares ao máximo da tua disponibilidade.

A Caminhada, uma construção colectiva

A Caminhada terá êxito se em Clã e em Equipa, cada um dos seus membros for de confiança. Também se se tiver em conta os desejos de todos os Caminheiros. Sem dúvida, será necessário negociar, fazer compromissos, encontrar ideias comuns. É essencial, de modo a que cada um tenha espaço para crescer.

A Caminhada, é o teu motor de progressão pessoal

Não esqueças, os teus objectivos pessoais delineados no teu PPV. Propõe alguns dos teus objectivos de modo a integrá-los na Caminhada. A Caminhada também te permitirá adquirir novos conhecimentos, novas competências, novas atitudes. Aproveita.

Acolhimento/Envolvimento

O Caminho não será sempre direito

A Caminhada terá altos e baixos, curvas e contra-curvas, até mesmo paragens. Poderá ser desencorajante, mas estes momentos fazem parte da Caminhada. Ultrapassá-los far-te-á mais forte.

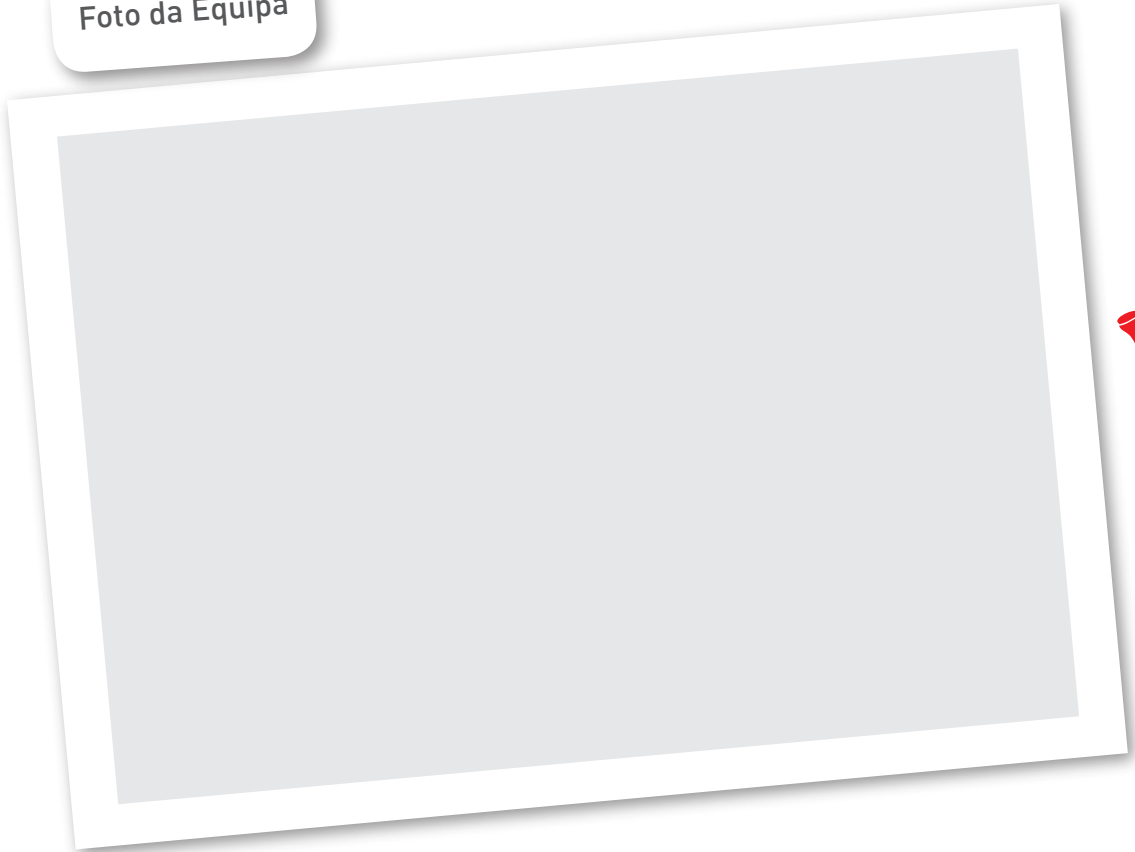
A tua Equipa e Clã viverá momentos de entusiasmo e de satisfação, mas também desacordos, desacertos, falta de motivação. Mas é importante de os analisar e discutir em Equipa ou Clã, só assim encontrarão uma solução.



Acolhimento/Envolvimento

A minha vivência nos Caminheiros

Foto da Equipa



Acolhimento/Envolvimento

Quem somos?

(nome da equipa, Patrono, Elementos, outras divagações...)

continuação...

Quem somos?

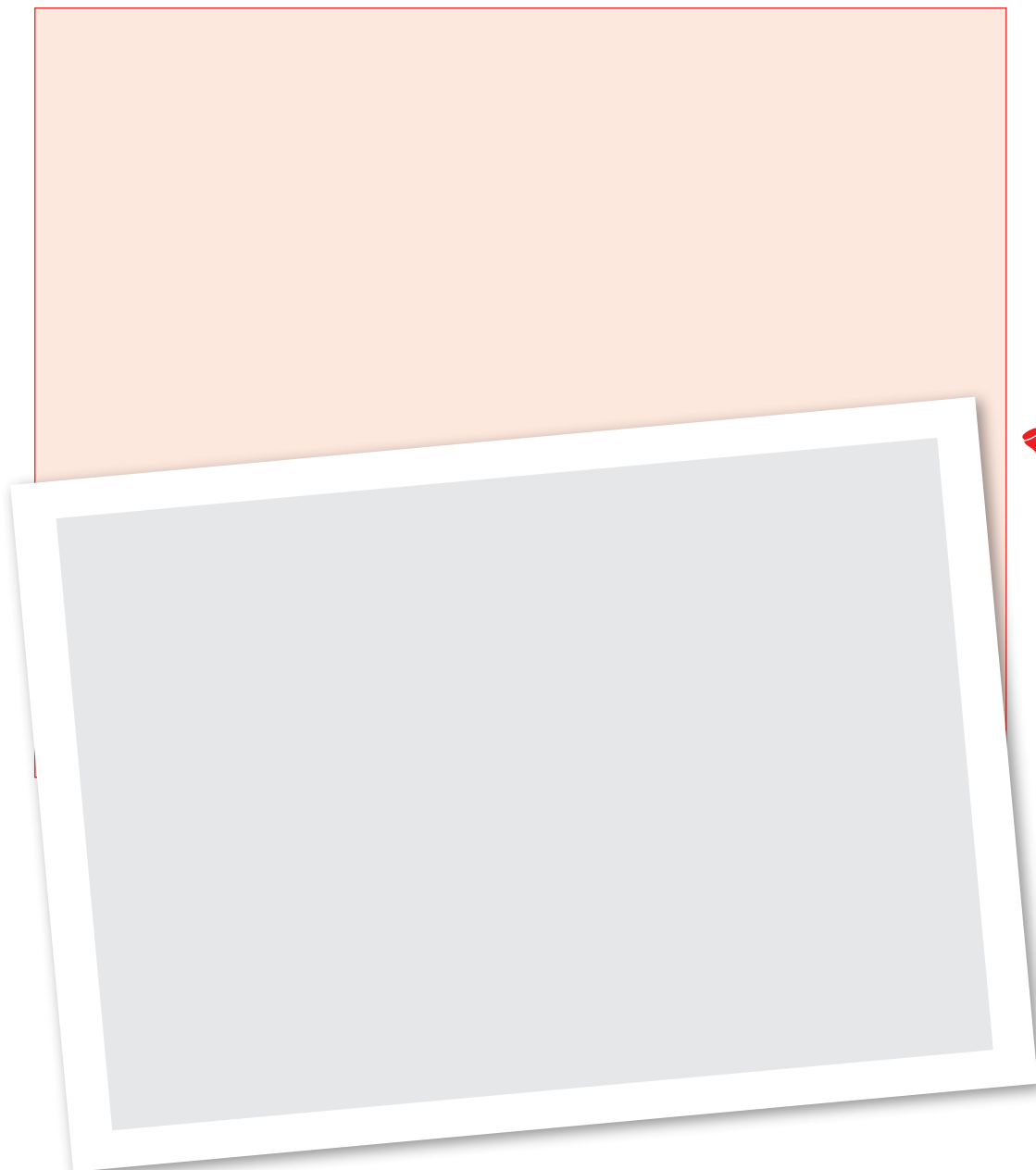
Quem somos?

continuação...

Acolhimento/Envolvimento

A Base

[o que me apetece dizer sobre a minha base]



continuação...

A primeira
Caminhada...

(o que vivi, como vivi, o que fizemos, fotos, ideias loucas...)

continuação...

A primeira
Caminhada...

A primeira
Caminhada...

continuação...

Acolhimento/Envolvimento

Como escolho o meu percurso?

“Por *caminho* não quero significar um caminhar ao acaso, sem finalidade...” ... És tu que escolhes o teu caminho e o que queres fazer nele. Caminhar implica sempre fazer escolhas. Optar de uma forma consciente e equilibrada é crescer.

A possibilidade de fazer escolhas é o expoente máximo da nossa liberdade enquanto Homens e filhos de Deus.... Um convite a ser cada dia mais.

Nesta altura da tua vida, já deves conhecer-te, sabes aquilo em que acreditas, sabes aquilo que te move, sabes o que queres fazer, tens sonhos... As tuas decisões são pautadas pelo rumo que queres dar à tua vida.

Como Caminheiro, preparas-te para entrar na última fase do percurso que o C.N.E tem para te propor. És tu que escolhes o caminho que queres fazer, sabendo que não estás sozinho e que no final estarás mais perto do ideal do Homem-Novo.

Propomos-te que faças o teu crescimento ao nível Físico, Intelectual, Social, Afectivo, Espiritual e acima de tudo ao nível do teu Carácter... É esta a proposta! Aceitas o desafio? Escolhe o teu percurso tendo em vista o objectivo final de todos... a Felicidade!

O que te é proposto é que, em três etapas, te disponhas a cumprir todo o sistema de progresso. Em cada etapa terás de escolher no mínimo dois objectivos de cada área de desenvolvimento em que sintas necessidade de progredir e definir acções concretas para cumprires esses objectivos

A primeira coisa a fazer será reunir com a tua equipa de animação para te esclarecerem, ajudarem nas tuas escolhas e validar se já tens um ou mais objectivos cumpridos de entre todos os objectivos de todas as áreas.

O teu Projecto Pessoal de Vida (PPV)...

A conjugação de palavras pode parecer assustadora.... Seria loucura pensar que hoje consigo projectar toda a minha vida e acertar exactamente naquilo que projectei. Este é um projecto muito mais ousado, porque é **obrigatoriamente** dinâmico.

Mas afinal o que é isto do PPV?

Para começar é um convite a parares e a fazeres uma análise cuidada de tudo aquilo que constitui a tua vida: a família, os amigos, a escola, o emprego, Deus, o namoro, a tua relação contigo e com os outros... Depois desta análise traça objectivos para a tua vida... podes traçar pequenas metas, projectos a longo prazo e grandes sonhos... As coisas grandes vão-se operando nas pequenas, por isso, se conseguires ir cumprindo as pequenas metas a que te propuseste, estarás mais perto do grande sonho.

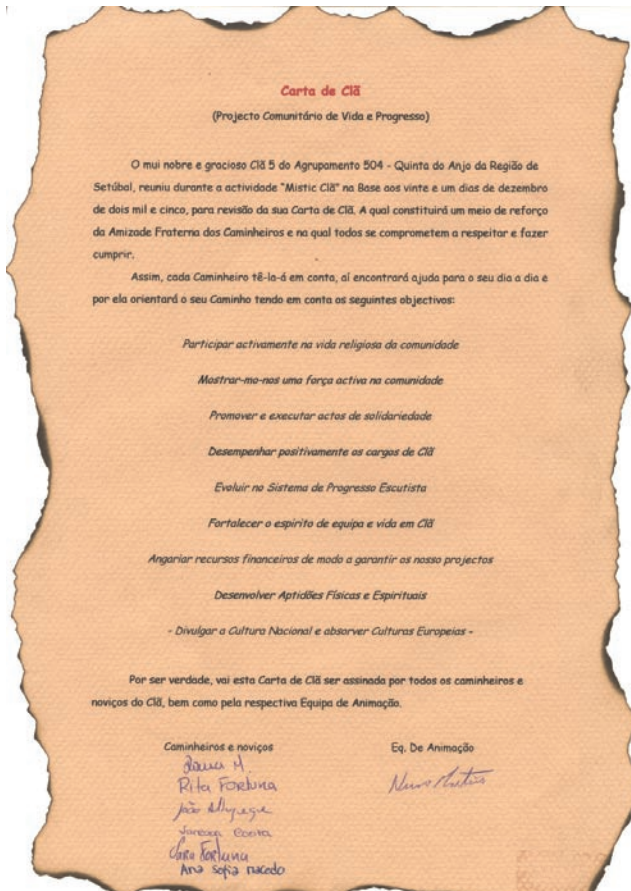
O PPV é por isso, uma **ferramenta** para te ajudar a definir o teu caminho para a Felicidade... a aproximação diária ao ideal do Homem-Novo!

Dinâmico, porquê? Porque a nossa vida não é estanque, logo o nosso PPV também não o pode ser, tem que ir acompanhando o nosso crescimento e as nossas vivências. Porque se, no início tudo nos parece muito vago e indefinido, com o passar do tempo vamos conseguindo especificar o que queremos para nós e para nossa vida. Porque está intimamente ligado com o teu progresso dentro da secção.

Como funciona na prática?

Quando **escreveres** o teu PPV deves ter em conta que ele será constituído por duas partes:

- Uma **parte aberta**, onde deverão estar bem visíveis os **objectivos educativos** a que te propões, assim como as **acções concretas** que vais realizar para os cumprires. Esta parte será partilhada com o Chefe de Clã e o restante Clã e será a base da Carta de Clã (juntamente com os restantes PPV's);
- Uma **parte fechada**, onde estarão os teus objectivos mais íntimos. Esta parte não estará visível, mas deves partilhá-la, preferencialmente com o Chefe de Clã ou com outra pessoa da tua confiança que te consiga ir acompanhando e orientando.



Ambas as partes devem ser revistas pelo menos, uma vez em cada Caminhada ou sempre que aches necessário.

A Carta de Clã

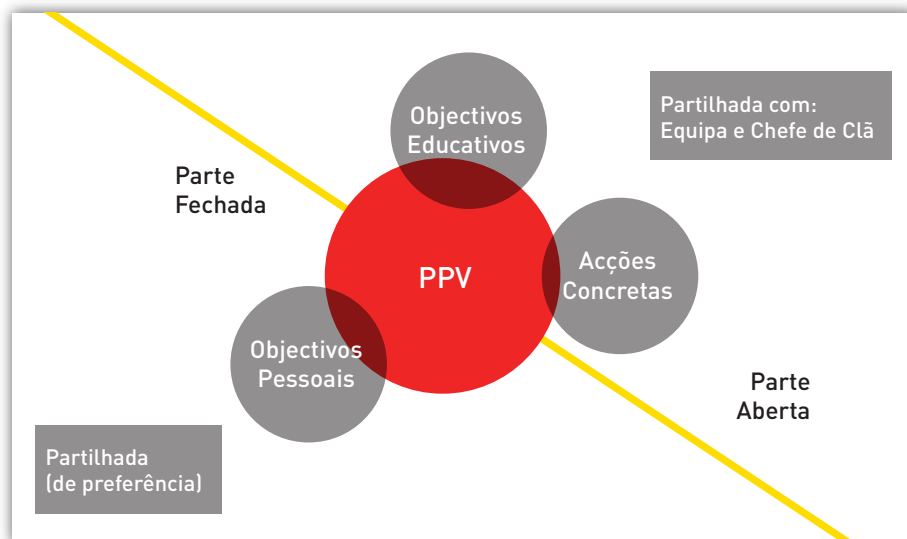
É uma carta de intenções e acções elaborada em termos genéricos, mas objectivos e dando relevo aos aspectos que são importantes para cada Clã, tendo em conta a sua especificidade. Deve focar as **necessidades do teu Clã**, deve ter **propostas de acções concretas que favoreçam o crescimento do Clã**, elementos de sonho. Todos estes elementos devem ser tidos em conta nas Caminhadas.

É um **compromisso colectivo do Clã**, mas deves assumi-lo como sendo um compromisso teu.

Tem como base os PPV's dos Caminheiros.

A Carta de Clã é elaborada no Conselho de Clã e deve estar exposta em lugar visível na Base.

Como o Clã também está em crescimento constante, a Carta de Clã deve ser revista e renovada periodicamente.



Estou pronto para o meu Compromisso?

Chegaste a uma altura em que vais ter que tomar uma decisão. Deves perguntar a ti próprio se queres aderir sem reservas a este grande Movimento e se queres ser Escuteiro de alma e coração.

Já estiveste uns meses integrado numa Equipa e no Clã, já participaste em Caminhadas, enfim... já tens uma ideia de como podes viver, partilhar e crescer.

Agora tens que tomar uma decisão. Essa deve ser uma decisão tua, pensada por ti, sem interferências de ninguém. A Promessa é um acto individual, um momento único, que nunca vais esquecer ao longo da tua vida. Analisa-te bem e vê se estás pronto para viver um momento inesquecível...

O compromisso que vais assumir liga-te aos Escuteiros de todo o Mundo, de todos os tempos. Deve ser uma decisão bem pensada da tua parte.

Relembra aquilo por que já passaste.

Relembra bem todos os artigos da Lei do Escuta e os Princípios do Escuta que vais prometer e cumprir daqui para a frente todos os dias da tua vida. Sim, porque uma vez Escuteiro... sempre Escuteiro!

Promessa

O dia do meu Compromisso

“Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue; que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à coragem no sacrifício, próprios do Homem-Novo.”

Chegou o dia da tua Promessa...
Recebeste um lenço novo,
comprometeste-te a cumprir os
teus deveres, a auxiliar os outros,
a obedecer à Lei. Tens aqui espaço
para registares as tuas impressões e
guardares as tuas memórias.

Fiz a minha Promessa no dia ____/____/____
em _____ (local).

O meu padrinho/madrinha foi

Fizeram Promessa comigo os seguintes escuteiros

Relatos na primeira pessoa:

Relatos na
primeira pessoa



Foto do dia
da Promessa



Mensagens

Mensagens





Progresso

O meu Percurso

“O Caminheirismo tem de ser um avanço progressivo para a Partida, e como tal, precisa de ser norteado por valores e pequenas regras que pouco a pouco vão ajudar a construir uma grande obra que é o Homem”



O mais importante aqui é que compreendas que vais ser tu, com a ajuda dos teus Animadores, que vais escolher o teu Percurso nos Caminheiros. Mas afinal o que é o Percurso...

Percurso é a tua vivência na secção, o teu Progresso. No fundo, é um caminho que tu vais escolher para sentires que estás a evoluir, a crescer a todos os níveis... Falamos claro de te desenvolveres Fisicamente, Intelectualmente, Socialmente, Afectivamente, Espiritualmente e acima de tudo ao nível do teu Carácter!

Ou seja...

Deves escolher, para cada etapa, **no mínimo 2 objectivos** de cada área.

Terás que gerir os objectivos pelas etapas, de modo a que no final cumpras **todos** os objectivos propostos.

Nos quadros seguintes apresentamos-te os objectivos educativos finais, divididos pelas 6 áreas:

Área de Desenvolvimento AFECTIVO

- A1** Valorizar e demonstrar sensibilidade nas suas relações familiares e afectivas, de modo consequente com a opção de vida assumida
- A2** Desenvolver capacidades de expressão e sensibilidades estéticas próprias
- A3** Assumir a própria sexualidade aceitando a complementaridade Homem/Mulher e vivê-la como expressão responsável de amor
- A4** Ser capaz de identificar, compreender e expressar as suas emoções, tendo em conta o contexto e os sentimentos dos outros
- A5** Reconhecer e aceitar as características da sua personalidade, mantendo uma atitude de aperfeiçoamento constante e desenvolvendo com autoconfiança o seu pleno bem estar
- A6** Valorizar as próprias capacidades, superando defeitos e limitações e adoptando uma atitude positiva perante a vida

Área de Desenvolvimento ESPIRITUAL

- E1** Conhecer e compreender a História da Salvação.
- E2** Conhecer e assumir a pessoa e mensagem de Jesus Cristo
- E3** Conhecer e integrar-se na Igreja, Corpo de Cristo
- E4** Assumir hábitos de oração pessoal e celebração comunitária da Fé
- E5** Caminhar na conversão e adesão aos valores do Evangelho, vivendo as propostas da Igreja
- E6** Conhecer e aceitar as diferentes manifestações espirituais
- E7** Testemunhar o sentido da presença de Deus em si próprio, nos outros e na natureza
- E8** Viver o compromisso Cristão como missão no mundo
- E9** Participar na vida da comunidade eclesial, assumindo-se como membro activo e responsável.

Área de Desenvolvimento de CARÁCTER

- C1** Possuir e desenvolver um quadro de valores que são fruto de uma opção consciente
- C2** Ser capaz de formular e construir as suas próprias opções, assumindo-as com discernimento
- C3** Mostrar-se responsável pelo seu desenvolvimento, colocando a si próprio objectivos de progressão pessoal
- C4** Demonstrar empenho e vontade de agir, assumindo as suas responsabilidades nos projectos que enceta (social e profissionalmente), estabelecendo prioridades e respeitando-as
- C5** Demonstrar perseverança nos momentos de dificuldade, procurando ultrapassá-los com optimismo
- C6** Ser consequente com as opções que toma, assumindo a responsabilidade pelos seus actos
- C7** Ser consistente e convicto na defesa das suas ideias, mantendo uma atitude de abertura e tolerância
- C8** Dar testemunho, agindo em coerência com o seu sistema de valores

Área de Desenvolvimento FÍSICO

- F1** Desenvolver a actividade física que promova o desenvolvimento/manutenção da agilidade, flexibilidade e destreza, de forma adequada à sua idade, capacidades e limitações.
- F2** Conhecer e aceitar o desenvolvimento e amadurecimento do seu corpo com naturalidade.
- F3** Conhecer as características do corpo masculino e feminino e a sua relação com o comportamento e necessidades individuais
- F4** Cultivar um estilo de vida saudável e equilibrado – alimentação, actividade física e repouso – adaptado a cada fase do seu desenvolvimento
- F5** Aceitar a sua aparência física, procurando sempre valorizá-la de acordo com os padrões de saúde e higiene
- F6** Identificar e evitar, na vida quotidiana, os comportamentos de risco relacionados com os hábitos alimentares, da actividade física e/ou do consumo de substâncias

Área de Desenvolvimento INTELECTUAL

- I1 Procurar de forma activa e continuada novos saberes e vivências, como forma de contribuir para o seu crescimento pessoal..
- I2 Conhecer e utilizar formas adequadas de recolha e tratamento de informação e, dentro dessas, distinguir o essencial do acessório
- I3 Ter definido o seu itinerário de formação e qualificação profissional preocupando-se em mantê-lo actualizado
- I4 Lidar com novas situações e desafios fazendo uso dos conhecimentos e resultados de experiências anteriores
- I5 Conhecer e aplicar formas de análise de problemas e de selecção de estratégias de resolução..
- I6 Expressar as suas ideias de forma lógica e criativa, adaptada ao(s) destinatário(s) e utilizando os meios adequados
- I7 Usar de “empatia” na forma de comunicar com os outros, respeitando os seus pontos de vista e as regras básicas da comunicação

Área de Desenvolvimento SOCIAL

- S1 Conhecer e exercer os seus direitos e deveres enquanto cidadão
- S2 Dar testemunho de uma intervenção activa e consciente, participando de uma forma informada, construtiva e aberta aos outros nos vários espaços sociais onde se insere
- S3 Participar em acções de serviço ao próximo, agindo numa perspectiva libertadora e de construção de futuro
- S4 Mostrar capacidade de relacionamento e trabalho em equipa, contribuindo activamente para o sucesso do colectivo.
- S5 Conhecer a existência de diferentes papéis num grupo e desempenhar com competência o seu papel no mesmo
- S6 Expressar-se de forma clara e empática.

Para te ajudar a escolher os teus objectivos, apresentamos os quadros seguintes, onde podes ir registando os objectivos que escolhes para cada uma das Etapas, assim como o data em que os atingiste.

AFECTIVO	0	Etapas	Data
	A1		
	A2		
	A3		
	A4		
	A5		
	A6		

CARÁCTER	0	Etapas	Data
	C1		
	C2		
	C3		
	C4		
	C5		
	C6		
	C7		

ESPIRITUAL	0	Etapas	Data
	E1		
	E2		
	E3		
	E4		
	E5		
	E6		
	E7		
	E8		
	E9		

FÍSICO	0	Etapas	Data
	F1		
	F2		
	F3		
	F4		
	F5		
	F6		



INTELLECTUAL	0	Etapas	Data
	I1		
	I2		
	I3		
	I4		
	I5		
	I6		
	I7		

SOCIAL	0	Etapas	Data
	S1		
	S2		
	S3		
	S4		
	S5		
	S6		

Última etapa dos Caminheiros! E agora?

Etapa Partida?... Há um Desafio à tua espera antes de fazeres a tua Partida do Clã!

A proposta é que te comprometas com uma causa pessoal, que envolva uma acção mais continuada no tempo (mínimo de 3 meses). Essa acção deve privilegiar um esforço de cooperação ou de voluntariado com uma instituição ou organização escolhida por ti.

Esta acção deverá ser, preferencialmente, fora do Agrupamento, embora esteja em aberto que a mesma possa ocorrer no Agrupamento. No entanto, é mais enriquecedor o Desafio ser realizado noutro ambiente e não uma Comissão de Serviço numa Secção.

Provavelmente durante o teu Desafio terás uma menor participação do Caminheiro na vida do Clã e da tua Equipa, mas a tua vivência será enriquecedora para ti e para o Clã.

Apresenta ao teu Clã o teu Desafio e depois dá testemunho dele.



O meu
Desafio...

(aproveita este espaço para registares a tua vivência durante o Desafio.
O que fizeste, onde, fotos, testemunhos)

continuação...

O meu
Desafio...

O meu
Desafio...

continuação...

Reconhecimento

Acabei o meu percurso

Quando terminares a etapa da Partida (ie, completares todos os Objectivos Educativos definidos para a IV Secção) irás receber uma **Anilha de mérito da IV secção**, de forma a ser reconhecível que completaste a totalidade do percurso educativo proposto para os Caminheiros e para a Associação.
Poderás usá-la até à tua cerimónia da Partida.

Acabei no dia ____/____/____

Acabaram o Progresso comigo os seguintes escuteiros



É tempo!

É hora de Partir se sentes que estás preparado para continuar o caminho. A vivência da IV secção foi, de certeza, extremamente rica e importante no teu crescimento e, por isso mesmo, na hora de Partir, tu sentes que chegou o momento.

É certo que a IV termina quando o escuteiro perfaz os 22 anos... mas também é certo que aqui não se trata apenas de uma questão de idades. A proposta educativa da última secção do CNE envolve um crescimento individual e em grupo, interior e exterior, prático e espiritual, que em mais nenhuma secção é possível de alcançar. O facto de já te encontrares na idade adulta e em momentos de muitas escolhas e decisões na tua vida permite-te aceitar as propostas de crescimento de forma ousada e sem medo.

Nas agruras e alegrias do Caminho há crescimento individual e em Clã. Muitas foram as aprendizagens, não só técnicas ou escutistas, mas de vida! Mas agora, é tempo de partir!

Partir é muito mais do que deixar o Clã... Partir é dar um pouco mais do que aquilo que se tem dado. Partir é mostrar que sim, que se é capaz, que se cresceu e que está na hora de dar mais aos outros, tal como se recebeu até agora. Se optares por ficar no movimento terás, certamente, a oportunidade de partilhar com os escuteiros tudo o que aprendeste e viveste, mas se optares por sair, terás, certamente, muitas oportunidades para dar mais de ti também. Há toda uma comunidade à espera do contributo de quem o quer dar. Após esta etapa de crescimento para a vida, tu, Caminheiro que partes estás preparado, disponível e atento a tudo aquilo que te apela a ser mais, a dar mais, alargando sempre os teus horizontes, como tão bem aprendeste a fazer na IV secção.

A resistência à Partida pode ocorrer... É comum custar-nos deixar algo que tanto gostamos e que sempre nos fez tão bem. Mas aqui entra também a vivência do despojamento, a mochila que sempre acompanha o Caminheiro e que te permite a mobilidade de não te prenderes ao que está como dado. A Partida é assim, um passo em frente no teu crescimento pessoal acrescido da necessidade de te despojares da vivência em Clã, a família que sempre te acompanhou enquanto Caminheiro.

Achas que estás preparado para Partir?

És tu que tens que dar o primeiro passo!

Faz a tua proposta ao Conselho de Clã.

Quando?

- Terminados os objectivos educativos e o Desafio (situação **ideal**)
- Quando te **sentes preparado** e achares que o teu percurso no Clã (e no movimento) **está terminado** (mesmo que não tenhas todos os objectivos feitos)
- Quando atinges a idade de **22 anos**;
- Quando o Conselho de Clã reconhece em ti valores e atitudes dignas de um verdadeiro caminheiro, activo na sociedade, capaz de contribuir para um mundo melhor e mais justo.



A Partida



Fiz a minha Partida no dia ____/____/____
em _____ (local).

Partiram comigo os seguintes Caminheiros:

Oração rezada pelos Caminheiros que vão partir

Senhor:

Ajuda-me a ser:

Bastante Homem, para saber Temer

Bastante Corajoso, para saber Vencer

Bastante Sincero, para a Deus Conhecer

Bastante Humilde, para a Deus Crer

Bastante Rico, para sempre Dar

Bastante Bom, para sempre Pedir

Bastante Enérgico, para sempre Exigir

Bastante Generoso, para sempre Perdoar

Bastante Forte, para sempre Ajudar

Bastante Recto, para sempre Guiar

Bastante Humano, para saber Amar

Bastante Cristão, para saber Viver, e saber Morrer

AMEN



A Partida

[sentimentos, sorrisos, mensagens, fotos, o que achares que deve ficar...]

*Relatos de um
Caminheiro que parte...*

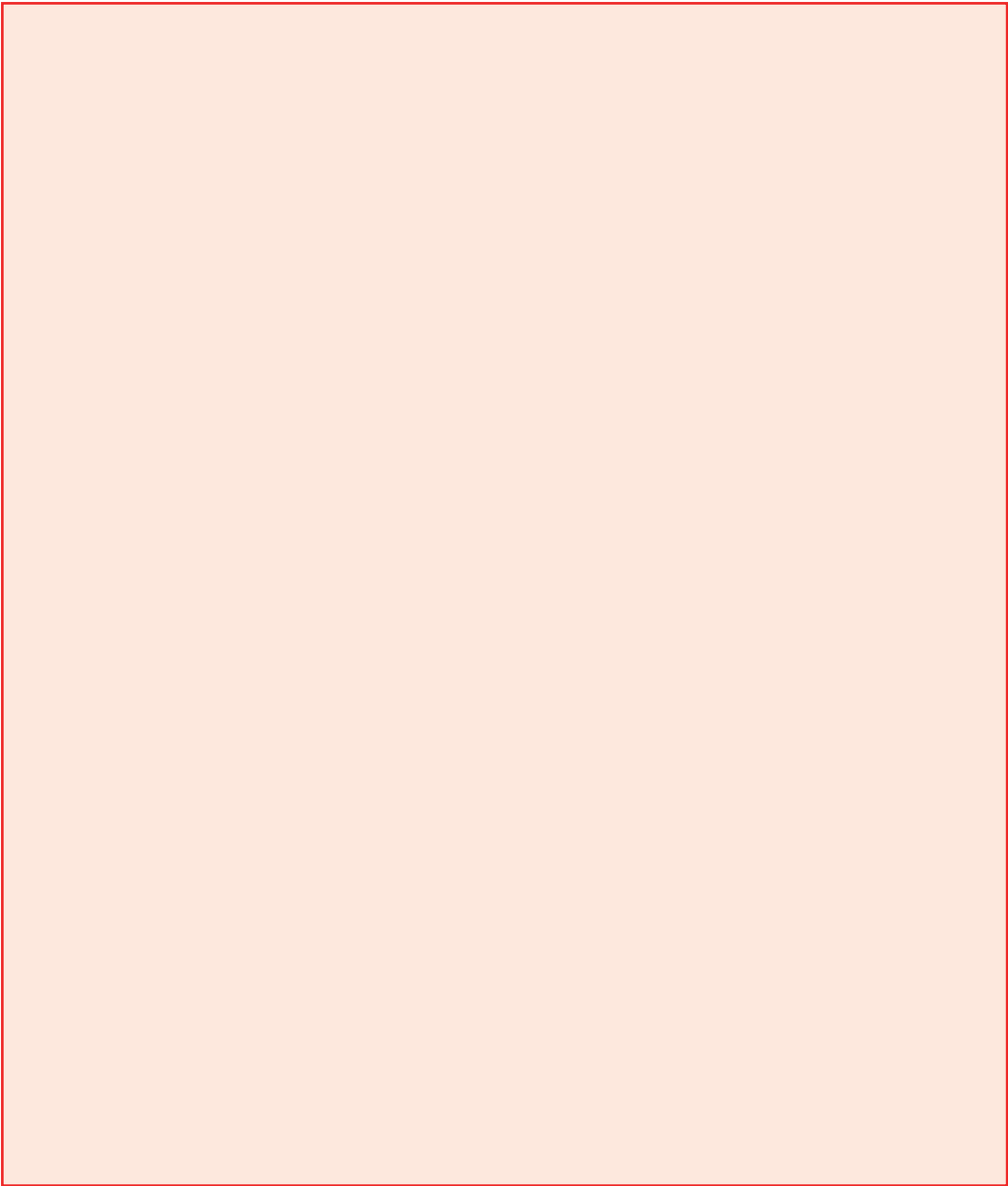
Relatos de um
Caminheiro que parte...

continuação...



E agora? O que levas?





Caderno de Percurso - IVª Secção

Janeiro de 2009 - Versão I

© Corpo Nacional de Escutas

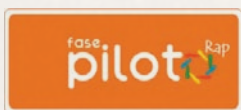
Redacção e conteúdos

Equipa Nacional do Programa Educativo
Equipa Nacional dos Caminheiros
e Companheiros

Paginação, ilustração capa

Joana Miguéis

As fotos, de arquivos pessoais, foram cedidas
graciosamente



Edição exclusivamente online

